

FUSESC

Informa

INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO
CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL
JUL/AGO 2011 | N.159

Impresso
Especial

68001071/2001-DR/SC
FUSESC

///CORREIOS///



NO RUMO DA RENTABILIDADE

Fusesc usa profissionalismo e
criatividade para obter resultados
positivos em plena crise dos mercados



Jurídico

Escritórios fazem
propaganda enganosa

Previdência

Erros na juventude
comprometem aposentadoria

Crédito Consciente

Programa de empréstimos
com novas regras

CONTATO

Rua Dom Jaime Câmara, 217
CEP 88015-120 - Florianópolis - SC
Fone: (48) 3251-9333
Central de atendimento Alô Fusesc:
0800 48 3000 (ligação gratuita)
www.fusesc.com.br
alofusesc@fusesc.com.br

CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos

Fernanda de Figueiroa Freitas Neves -
Presidente

Volnei Tarcio Sousa

José Manoel de Oliveira

Raul Ferreira

Edison Silva de Orleans

Pedro Bramont

Suplentes

Patrícia de Carvalho Kuerten Neves,
Maurício Vicente de Barros, Mauro Luiz
de Oliveira, Milton Augustini, Maria Teresa
Crippa Ribeiro Flores, Ademar de Oliveira

DIRETORIA EXECUTIVA

Vânio Boing - Diretor Superintendente

Marcos Anderson Treitinger - Diretor

Financeiro

Bruno José Bleil - Diretor Administrativo
e de Seguridade

CONSELHO FISCAL

Titulares

Júlio César Correa Búrigo – Presidente

José Carlos Mantovani

Ricardo Bayer Battistotti

José Luciano Silva

Suplentes

Renê Osvaldo Haendchen, Robson Eduardo
Amorim, Maria Helena Scalvi

EXPEDIENTE

Coordenação na Fusesc: Carolina Otte

Produção: Quorum Comunicação

Jornalista responsável: Gastão Cassel (DRTS/6166)

Textos: Dael Limaco e Gastão Cassel

Projeto Gráfico: Audrey Schmitz Schweitzer

Tiragem: 8,5 mil exemplares

Edição concluída em 11/10/2011

Navegar em tormenta só com profissionalismo e transparência

A maneira como a Fusesc tem enfrentado o desafio da busca de rentabilidade em tempos de instabilidade do mercado financeiro é simples. Com o foco na responsabilidade de proteger o patrimônio dos planos, movimenta-se no mercado evitando riscos, mas sempre atenta às oportunidades de obter rendimento compatíveis com os desejados pela instituição.

O profissionalismo da equipe da Fusesc conseguiu, de forma criativa, encontrar alternativas e obter rentabilidade superior aos principais indicadores do mercado no primeiro semestre. Posicionou-se de forma mais adequada na maré dos investimentos

de renda fixa (veja matéria neste jornal) e tomou várias pequenas medidas como migração entre os gestores de ativos, sempre favorecendo o patrimônio dos participantes.

Estas operações são sempre feitas de forma transparente, orientadas pela Política de Investimentos que é aprovada pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo da Fusesc e submetidas aos órgãos fiscalizadores do setor previdenciário.

É desta forma que a Fusesc tem superado esta e outras crises: com transparência, profissionalismo e eficiência. Os resultados sempre aparecem.

Boa leitura.

Diretoria Executiva

PARTICIPANTE DE VALOR



Participante Rosângela Goedert e seu filho Djoni Diosel Lopes em viagem para Bariloche e Buenos Aires.

Onda de ações judiciais pode comprometer o sistema de previdência complementar no país

Escritórios de advocacia oportunistas estimulam participantes aposentados a reivindicar a Cesta Alimentação que recebiam quando estavam na ativa.

Dando continuidade ao tema tratado na edição passada do jornal, nesta edição aprofundaremos uma questão que está provocando a mobilização das entidades de todo o país: a onda de ações judiciais contra os fundos de pensão, que ameaça desestabilizar o sistema de previdência complementar.

Essa onda começou com os expurgos inflacionários, e agora migrou para a Cesta-Alimentação. Estimulados por advogados oportunistas, participantes são incitados a reivindicar judicialmente a Cesta Alimentação que recebiam na forma de ticket ou vale quando estavam na ativa. É fundamental lembrarmos que o referido auxílio é fruto de negociação sindical exclusivo das patrocinadoras com os empregados, da qual a Fusesc nunca fez parte.

No caso da Fusesc, atribuir uma suposta “isonomia” de direitos entre ativos e assistidos não têm nenhum fundamento, uma vez que uma situação trata de relações trabalhistas (Convenções e Acordos Coletivos) e outra de questão previdenciária (Regulamentos dos Planos de Benefícios).

O maior problema, conforme temos reforçado nas matérias já publicadas, é que tal benefício não está previsto em nenhum dos Regulamentos dos Planos de Benefícios geridos pela Fusesc. Por que? Porque isso não

faz parte, em absoluto, da essência da previdência complementar.

Um fundo de pensão existe única e exclusivamente para administrar os recursos dos participantes e posteriormente pagar os benefícios de aposentadoria complementar. Ponto final. Qualquer coisa além disso é querer o que não existe. Se não houve custeio prévio, não há benefício decorrente.

A questão tomou uma proporção tão grande que a Abrapp - Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar tem feito várias gestões perante o Poder Judiciário para impedir que tais ações comprometam o sistema com um desequilíbrio gigantesco. As fundações também estão nessa luta, se unindo para preservar o patrimônio dos seus participantes.

Justiça já deu ganho de causa à Fusesc

O juiz Gustavo Santos Mottola em decisão proferida nos autos do processo n.º 010.09.004666-8, afastou a possibilidade de pagamento de auxílio cesta-alimentação, endossando a defesa apresentada pela FUSESC, salientando o seguinte:

“A segunda – e aqui reside a pretensão da autora – diz com o reajuste do benefício em razão de paridade de vencimentos entre ativos e inativos. Ora, como essa paridade, em se tratando de previdência privada, não é garantida por lei, ela só existe se prevista no contrato.

(...) O caso “sub judice”, entretanto, é diferente. É que a FUSESC jamais previu a paridade. O regulamento de 1978 previa que o valor inicial dos benefícios pagos pela ré, em essência, seria estabelecido na diferença entre o ‘salário-real-de-benefício’ e o montante pago pelo, na época, INPS (...).

A situação não se alterou com o Regulamento do Plano de Benefícios Multifuturo I, com vigência a partir de 03 de setembro de 2007 (...).

Como se percebe, em relação aos reajustes dos benefícios, não há cláusula assegurando qualquer forma de paridade com os funcionários da ativa.

Assim, ante a inexistência de previsão contratual garantindo a pretensão da parte autora, a improcedência da demanda é medida impositiva.”

Em suma, o MM Juiz de Direito observou fielmente o que dispõe o caput do artigo 202 da Carta Magna, no qual está previsto que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar devem constituir reservas que garantam o benefício contratado. Tal benefício (auxílio cesta-alimentação), a toda prova não foi contratado. Logo, não existem reservas constituídas, circunstância que conduz à improcedência dessas demandas.”

Advogados vendem ilusão aos participantes

Vários Assistidos da Fusesc vem recebendo de alguns advogados uma carta com o kit para ingressar na Justiça contra a Fundação, pleiteando auxílio Cesta-Alimentação. Trata-se de uma ação inescrupulosa que pode lesar seriamente os aposentados em vários sentidos. Questiono, você alguma vez deu autorização para receber qualquer correspondência dessa natureza?

Prometendo vitória certa na Justiça, os advogados cobram antecipadamente honorários (parcelados com cheques pré-datados) de até um salário mínimo, com isso obtém um enriquecimento expressivo por conta de um procedimento ilegal.

Faça a conta: se qualquer desses advogados conseguir amellar um mil participantes, já terá feito um belo pé-de-meia, sob o argumento, falso, de defesa dos interesses dos “besquianos”.

O material de propaganda dos advogados é concebido intencionalmente de forma confusa. Alguns participantes chegam a acreditar que se trata de correspondência enviada pela própria Fusesc. Além disto, os advogados mentem descaradamente ao dizerem que vários participantes já tiveram êxito na reivindicação. Até o momento, a Fusesc não pagou nenhum valor referente a auxílio Cesta-Alimentação e está com seu departamento jurídico fortemente mobilizado para não fazê-lo.

O que esses advogados inescrupulosos não esclarecem é que aqueles que supostamente venham a receber tal “direito”, estarão onerando a si mesmos. A Fusesc está convicta da improcedência de tais pleitos, o que sujeitará o participante que demandar em Juízo a arcar com as custas processuais e honorários advocatícios.

O material de propaganda dos escritórios são intencionalmente confusos.

Alguns participantes chegam a acreditar que se trata de correspondência da própria Fusesc.

www.fusesc.com.br



A Fusesc tem todos os seus canais de comunicação abertos para esclarecer dúvidas relativas às ações judiciais.

Fusesc fará representação na OAB

Inconformada com o procedimento adotado pelos referidos advogados, a Fusesc está ingressando com uma representação na OAB - Ordem dos Advogados do Brasil por conta dessa conduta ilegal. A prática de fazer propaganda e abordar participantes estimulando o ingresso na Justiça é frontalmente contrária ao Código de Ética e ao Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil e à legislação que regulamenta o exercício da advocacia. Eles desrespeitam o disposto na Lei n.º 8906/94, a qual estabelece que é infração disciplinar “valer-se de agenciador de causas, mediante participação nos honorários a receber” ou ainda “angariar ou captar causas, com ou sem intervenção de terceiros”.

As cartas enviadas aos participantes, com procurações e contratos a serem assinados ferem também o Provimento nº 94/2000 da OAB, que dispõe sobre publicidade na advocacia. O Artigo 4º da norma diz que não são permitidos em qualquer publicidade de advogados “referência a

divulgação de valores dos serviços... ou forma de pagamento”, “oferta de serviços em relação a casos concretos e qualquer convocação para postulação nas vias judiciais”, “emprego de orações ou expressões persuasivas, de auto-engrandecimento ou de comparação”, “utilização de meios promocionais típicos de atividade mercantil” e ainda “menção a clientes ou a assuntos profissionais e a demandas sob seu patrocínio”.

Fazer propaganda aos participantes estimulando o ingresso na Justiça é uma infração ao Código de Ética e ao Estatuto da OAB.

Fusesc tem canais abertos para esclarecer dúvidas

A Fusesc tem todos os seus canais de comunicação abertos para esclarecer dúvidas relativas às ações judiciais. Seja pela central de atendimento telefônico, pela internet, por e-mail ou atendimento presencial previamente agendado, os colaboradores da Fusesc estão à disposição dos participantes e assistidos no que for necessário. Se você possui alguma dúvida, não confie em terceiros, busque as informações que precisar dentro da sua Fundação.

O importante é que haja diálogo e transparência. A Fusesc, não se esqueça, é mera administradora do patrimônio de seus participantes e assistidos, conforme rege a legislação previdenciária.

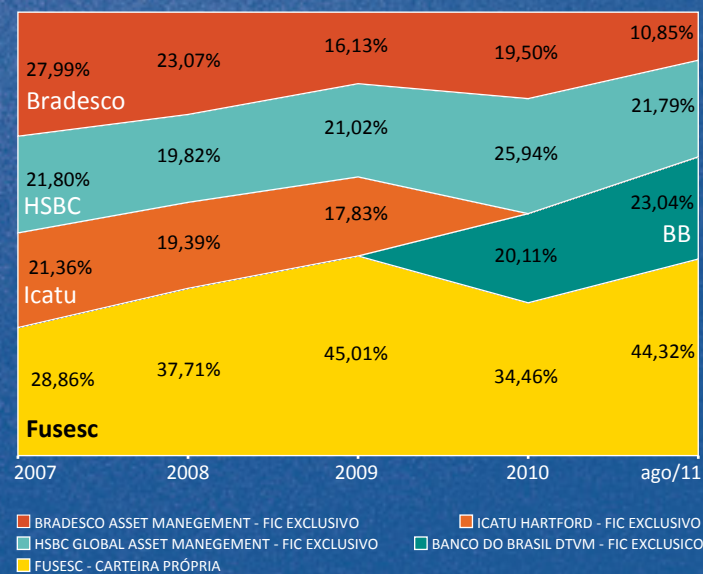
Não se deixe enganar. Não deixe que alguém lucre em cima do dinheiro que você acumulou para garantir o seu futuro e da sua família.

Fusesc navega em rumo certo e já tem rentabilidade de 8,02% em 2011

O primeiro semestre de 2011 desafiou até os mais experientes operadores do mercado financeiro. As instabilidades na economia mundial vindas da Europa e Estados Unidos afundaram as bolsas de valores e estreitaram as possibilidades de rentabilidade em outras modalidades de investimento. Bem calçado nos fundamentos da economia, o Brasil se defende bem das intempéries, mas mesmo assim o mercado se resente e exige criatividade, profissionalismo e tranquilidade de quem, como a Fusesc, precisa fazer o dinheiro render.

Para obter a rentabilidade de 8,02% nos oito primeiros meses do ano a Fusesc engendrou uma criativa manobra para buscar bons resultados, prezando sempre pela boa relação risco x retorno, na gestão do patrimônio dos participantes. Permanecendo com 82,72% dos ativos alocados em renda fixa a Fusesc aproveitou a oportunidade de

DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR GESTOR



ganhos e realizou um movimento onde migrou cerca de R\$ 255 milhões do seu patrimônio (15,26% do PL) de LFT – Letras Financeiras do Tesouro para produtos de crédito privado, sendo R\$ 90 milhões em DPGE's - Depósito a Prazo com Garantia Especial, R\$ 140 milhões em Letras Financeiras e R\$ 25 milhões em FIDC's – Fundos de Investimento em Direitos Creditórios. No fechamento do semestre, 16,21% do PL dos planos de benefícios, estavam alocados em títulos de crédito privado.

“Nós percebemos uma oportunidade sazonal de mercado, onde emissões de crédito privado de baixo risco passaram a oferecer excelente rentabilidade. Aproveitamos o momento para ir às compras: Letras Financeiras de bancos de primeira linha com taxa média de 110% do CDI, DPGE a 115% do CDI e FIDC em torno de 120% do CDI. Foi uma questão de momento, na qual nos posicionamos muito bem”, explica Marcos Anderson Treitinger, Diretor Financeiro da Fusesc. Letras Financeiras é um produto de captação bancária, instituído através da Lei 12.249, de 11/06/2010. O DPGE – Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC, foi criado através da resolução 3692/09 do CMN - Conselho Monetário Nacional e conta com a garantia do FGC - Fundo Garantidor de Crédito até o valor de R\$ 20 milhões por emissor e CNPJ doador. O FIDC – Fundo de Investimento em Direito Creditório é regulamentado pela instrução CVM 356 de 17/12/2001 e trata-se de um veículo para aquisição de direitos creditórios bancários e não bancários.

Volatilidade

As ofertas de ativos se reduziram e os portfólios dos gestores encolheram em termos de oportunidades. Índices como IGPM e IPCA chegaram a ter deflação, e os

títulos tradicionais atrelados a índice de preços que sempre carregaram a rentabilidade da Fusesc, como a NTN-B (IPCA) e NTN-C (IGPM) tiveram baixas consideráveis. A redução da inflação (IPCA, IGPM e INPC) nos meses de inverno é uma sazonalidade recorrente há vários anos.

Dessa forma foi necessário repensar a macro-alocação de ATIVOS da Fusesc, filtrando muito bem o stress de mercado atrelado a volatilidade e pouca oferta de novos ativos, firmando uma nova posição, ativa e preocupada com a segurança do participante.

Ficou muito evidente o sucesso da estratégia de redução da exposição em ações ao final de 2010 e a manutenção da carteira durante todo o primeiro semestre de 2011 em apenas 3% do PL da Fundação, ante uma média entre as EFPC – Entidades Fechadas de Previdência complementar que no mesmo período atingiu cerca de 15% de exposição.

Mesmo as ofertas de ativos se reduziram e os portfólios dos gestores encolheram em termos de oportunidades com papéis públicos. Índices como IGPM e IPCA chegaram a ter deflação, e os títu-

los tradicionais como NTN's tiveram baixas consideráveis.

Gestores

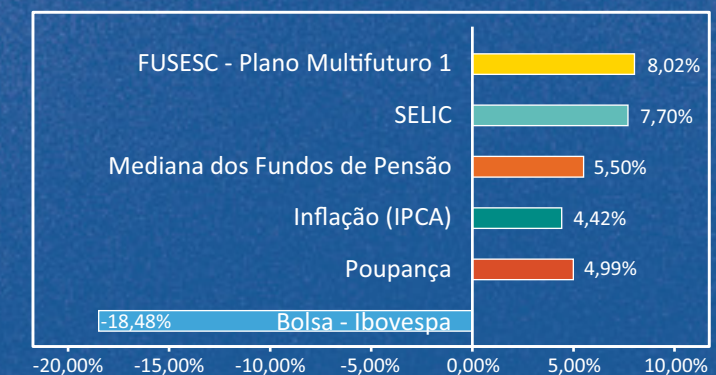
A Fusesc está fazendo também um movimento importante de migração entre os seus gestores de ativos. A tendência é cada vez mais administrar a própria carteira. O percentual

dos investimentos administrados diretamente pela Fusesc em 2010 era de 34,46%, mas no final do primeiro semestre de 2011 já era 41,79%. Banco do Brasil ampliou sua fatia de 20,11 para 22,88. Bradesco diminuiu a presença de 19,50% para 13,52% da carteira. E o HSBC reduziu a participação de 25,94% para 21,82%.

SEGMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS NO PRIMEIRO SEMESTRE / 2011

| | |
|-------------------|--------|
| Renda Fixa | 82,72% |
| Inv. Estruturados | 6,36% |
| Imóveis | 4,67% |
| Renda Variável | 3,39% |
| Empréstimos | 2,86% |

COMPARATIVO DE RENTABILIDADES - 2011



Erros na juventude podem prejudicar o sossego na aposentadoria

Não se deve encarar a aposentadoria como o fim da linha, mas como o momento de realizar sonhos que ainda não puderam ser concretizados



As mancadas financeiras que eventualmente damos ao longo da vida, protelando pagamentos para o mês que vem, endividando-nos além do próprio limite, abusando do crédito e das compras a prazo, podem acabar se refletindo no momento da aposentadoria, se não estivermos atentos a algumas questões.

Especialistas em finanças, como o consultor Gustavo Cerbasi, apontam para alguns erros comuns que diminuem a possibilidade dos rendimentos futuros. Para Gustavo, alguns desses erros são cometidos na própria juventude, e acabam por comprometer a estabilidade tão ansiada pelo aposentado.

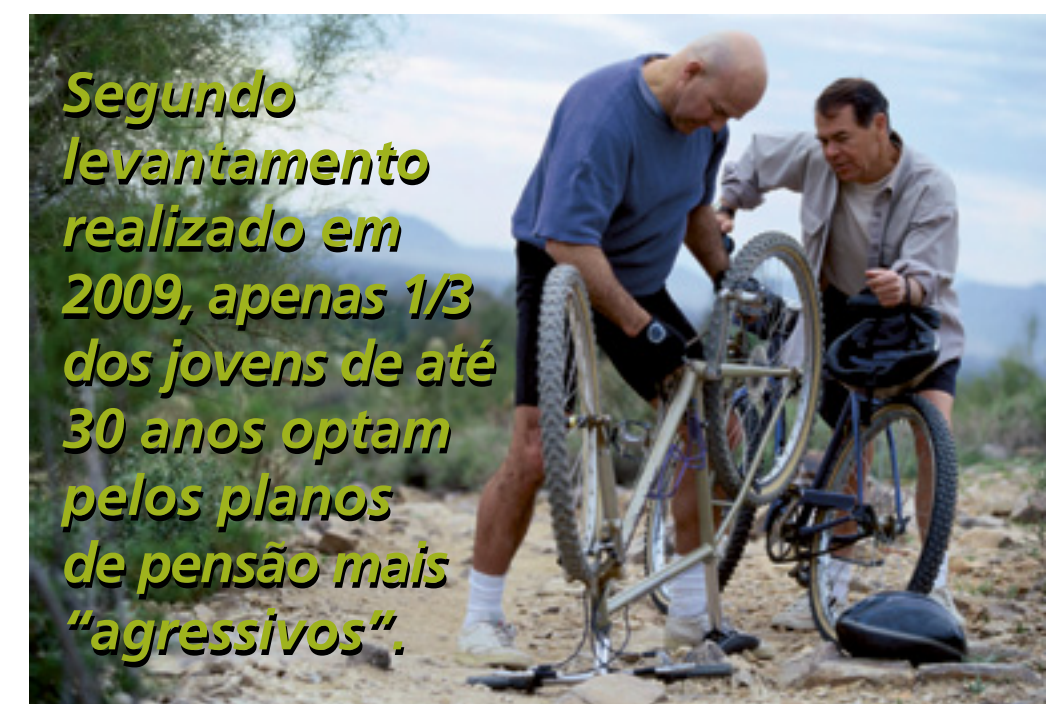
O primeiro deles é acreditar que, com a chegada da aposentadoria, os custos de vida serão menores, já que diminuem os gastos com transporte até o trabalho, alimentação fora de casa, com os filhos, que já devem estar crescidos, com a casa, que já deve estar quitada etc. Alguns consultores chegam a afirmar que o ideal para essa altura da vida é ter um rendimento de cerca de 70% da renda no ponto mais alto da carreira. Mas isso é um engano. Se de um lado, diminuem os gastos, de outro eles aumentam. Nas viagens, no lazer de maneira geral, na saúde, que pode acabar merecendo uma atenção maior, e até com a própria família. Por isso, o correto é calcular, se não um valor maior que aquele da vida de contribuinte, ao menos um valor equivalente.

Pesa também o perfil pouco aventureiro dos jovens no mercado financeiro. Segundo levantamento realizado em 2009, apenas 1/3 dos jovens de até 30 anos optam pelos planos de pensão mais “agressivos”. Cerbasi considera esse conservado-

rismo um erro, já que esse é o momento mais propício para se apostar no mercado.

O consultor revela ainda que 40% dos contribuintes de fundos de pensão optam pelas modalidades de “renda vitalícia” ou “renda por prazo determinado”. A primeira opção dá ao trabalhador uma sensação de segurança, mas está sujeita à contrabalança, que é uma renda inevitavelmente menor. A segunda é aquela em que o contribuinte define um período no qual receberá a pensão. Para Cerbasi, é a pior modalidade possível, “é apostar contra si mesmo”.

Outros comportamentos como priorizar o consumo à poupança – um cacoete desenvolvido historicamente pelo brasileiro devido à instabilidade do mercado e inflações



Segundo levantamento realizado em 2009, apenas 1/3 dos jovens de até 30 anos optam pelos planos de pensão mais “agressivos”.

passadas –, a necessidade de “dar aos filhos o que não pôde ter”, ou comprar um imóvel cedo demais são inimigos da capacidade de poupar dinheiro. O mais correto nessas questões é estar atento ao equilíbrio. Não é deixar de consumir ou de adquirir itens que supram a qualidade de vida, mas fazê-lo de forma consciente, e não comprometer presente e futuro. Há que se encarar a aposentadoria não como o fim da linha, momento no qual a administração do dinheiro perde o valor, mas como um momento de novas oportunidades, um momento de apostar em sonhos que ainda não foram realizados. Sejam eles uma longa viagem ou o início de um novo negócio.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM 31/08/2011

| | Em R\$ | Em % |
|----------------------------------------------------|------------------|---------|
| Papéis de Emissão do Tesouro Nacional - Renda Fixa | 1.141.080.406,84 | 68,48% |
| Letras Financeiras do Tesouro Nacional - LFTs | 605.871.876,48 | 36,36% |
| Letras do Tesouro Nacional - LTNs | 120.212.671,96 | 7,21% |
| Notas do Tesouro Nacional - Série b - NTN-B | 230.546.874,10 | 13,84% |
| Notas do Tesouro Nacional - Série c - NTNC | 184.448.984,30 | 11,07% |
| Depósito a Prazo com garantia do Governo Federal | 102.651.949,62 | 6,16% |
| DPGE | 102.651.949,62 | 6,16% |
| Letras Financeiras | 155.492.110,18 | 9,33% |
| Letras Financeiras | 155.492.110,18 | 9,33% |
| Fundos Multimercados Estruturados | 39.996.058,76 | 2,40% |
| Fundos Long & Short e Imobiliários | 39.996.058,76 | 2,40% |
| Carteira de Ações - Renda variável | 46.864.350,20 | 2,81% |
| Ações | 20.953.650,25 | 1,26% |
| Fundo de Ações | 25.910.699,95 | 1,55% |
| Carteira de Imóveis | 74.541.833,27 | 4,47% |
| 437 Inscrições Imobiliárias | 74.541.833,27 | 4,47% |
| Carteira de Empréstimos a Participantes | 47.038.039,79 | 2,82% |
| Aproximadamente 3.800 contratos | 47.038.039,79 | 2,82% |
| Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios | 52.694.232,60 | 3,16% |
| FIDCs | 52.694.232,60 | 3,16% |
| Debentures | 5.955.495,78 | 0,37% |
| Debentures Adquiridas em 1994,1995 e 1996 (*) | 5.955.495,78 | 0,37% |
| Total do patrimônio líquido | 1.666.314.477,04 | 100,00% |

Obs. (*) Valor Contábil atualizado R\$ 29.366.350,01 – Valor Provisionado R\$ 23.410.854,23

RENTABILIDADE DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

| Participantes ativos e assistidos com retirada na modalidade de renda certa e percentual do saldo de conta | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|----------|
| Planos / Período | Set/10 | Out/10 | Nov/10 | Dez/10 | Jan/11 | Fev/11 | Mar/11 | Abr/11 | Mai/11 | Jun/11 | Jul/11 | Ago/11 | Em 2011 | 12 Meses |
| Benefício I (**) | 1,31 | 0,90 | 0,96 | 1,14 | 1,01 | 1,05 | 1,06 | 1,27 | 0,94 | 0,75 | 0,76 | 0,84 | 7,94 | 12,67 |
| Multifuturo I | 1,31 | 0,90 | 0,98 | 1,14 | 1,02 | 1,06 | 1,07 | 1,27 | 0,95 | 0,76 | 0,77 | 0,85 | 8,02 | 12,77 |
| Multifuturo II | 1,29 | 0,87 | 0,92 | 1,12 | 0,98 | 1,03 | 1,05 | 1,25 | 0,95 | 0,78 | 0,82 | 0,88 | 8,01 | 12,61 |
| Meta atuarial Fusesc (INPC + 5% a.a.) | 0,38 | 0,99 | 1,37 | 1,48 | 1,01 | 1,35 | 0,95 | 1,07 | 1,13 | 0,98 | 0,63 | 0,41 | 7,78 | 12,40 |
| Taxa CDI | 0,85 | 0,81 | 0,81 | 0,93 | 0,86 | 0,84 | 0,92 | 0,84 | 0,99 | 0,95 | 0,97 | 1,07 | 7,69 | 11,39 |
| % do CDI (Benefício I) | 154,12 | 111,11 | 118,52 | 122,58 | 117,44 | 125,00 | 115,22 | 151,19 | 94,95 | 78,95 | 78,35 | 78,50 | 103,32 | 111,19 |
| % do CDI (Multifuturo I) | 154,12 | 111,11 | 120,99 | 122,58 | 118,60 | 126,19 | 116,30 | 151,19 | 95,96 | 80,00 | 79,38 | 79,44 | 104,30 | 112,07 |
| % do CDI (Multifuturo II) | 151,76 | 107,41 | 113,58 | 120,43 | 113,95 | 122,62 | 114,13 | 148,81 | 95,96 | 82,11 | 84,54 | 82,24 | 104,16 | 110,70 |

Obs. (*) Rentabilidade das reservas dos participantes que optaram por renda mensal na modalidade de percentual do saldo de conta - início maio/07

INDICADORES POR PLANO DE BENEFÍCIO (AGOSTO/11)

| Valores em R\$ | | | | Participantes | | | |
|------------------|---------------------|--------------------|-------------------------|---------------|-------------|--------------|-------|
| Planos da Fusesc | Patrimônio do Plano | Superávit do Plano | Pagamento de benefícios | Ativos | Aposentados | Pensionistas | Total |
| Benefício I | 548.438.106,00 | 53.967.115,97 | 3.636.843,60 | 2 | 1.086 | 392 | 1.480 |
| Multifuturo I | 841.210.048,64 | 20.293.894,00 | 6.803.580,98 | 2.651 | 3.523 | 61 | 6.235 |
| Multifuturo II | 162.482.862,90 | 11.419.848,37 | 702.464,96 | 264 | 161 | 6 | 431 |
| Total | 1.552.131.017,54 | 85.680.858,34 | 11.142.889,54 | | | | 8.146 |

De janeiro a agosto de 2011 a rentabilidade acumulada dos planos de benefícios está acima de 8%, representando mais de 100% da taxa básica de juros – Selic – que no mesmo período ficou em 7,69%.

De janeiro a agosto, rentabilidade foi acima de 8%

Em Agosto, a rentabilidade das cotas que atualizam as reservas previdenciárias dos Participantes pertencentes aos planos de benefícios administrados pela Fusesc: Benefícios I, Multifuturo I e Multifuturo II, ficou em 0,84%, 0,85 e 0,88% respectivamente.

De janeiro a agosto de 2011 a média da rentabilidade dos planos de benefícios acumula ganhos acima de 8%, representando mais de 100% da taxa básica de juros – Selic - que no mesmo período ficou em 7,70%. Nos últimos doze meses (setembro/10 a agosto/11) a média da rentabilidade acumulada está acima de 12,80%, representando 112% da taxa Selic, que neste mesmo período, ficou em 11,41%.

Fatores que tiveram impacto na cota do mês de agosto/11

Negativamente: O índice bovespa que fechou agosto com queda de -3,96%, com reflexos negativos em nossas aplicações em ações; a carteira administrada de ações com rendimento médio negativo de -0,70%, além das ações da Petrobrás que amargaram desempenho negativo de -11,49%.

Positivamente: Os Depósitos a Prazo com Garantia Especial – DPGEs com rendimento de 1,25%; as Letras Financeiras – LFs, com rendimento de 1,19% e os Fundos de Direitos Creditórios (FIDCs) com rendimento de 1,29%.

Confira na página ao lado os ativos onde estão aplicados os recursos dos planos de benefícios administrados pela Fusesc cuja participação percentual, de cada plano, no patri-

Caixa de Assistência SIM é nova patrocinadora da Fusesc

No dia 28 de setembro foi publicada no Diário Oficial da União a aprovação pela PREVIC do Convênio de Adesão firmado entre a Fundação Codesc de Seguridade Social - FUSESC e a Caixa de Assistência dos Empregados do Sistema BESC e CODESC, do BADESC e da FUSESC - SIM, na condição de patrocinadora do Plano de Benefícios Multifuturo II.

mônio total é a seguinte: Plano Benefício I: 33,51%; Plano Multifuturo I: 54,02%; Plano Multifuturo II: 8,52% e Plano Administrativo: 3,95%.

TJ de São Paulo decide a favor da Fusesc no caso do banco Santos

No dia 31 de agosto o Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu que a Fusesc tem direito a ressarcimento no valor de R\$ 20 mil por participante (ativo ou assisitido) por conta da liquidação do banco Santos. O Tribunal entende que o valor é devido pelo FGC - Fundo Garantidor de Cré-

dito para que a Fundação recupere todo o valor que havia investido naquela instituição. Tal interpretação decorre da circunstância de a FUSESC ser instituidora e gestora dos planos de benefícios, motivo pelo qual apenas administra o patrimônio de propriedade de seus participantes e

assistidos. Ainda cabe recurso da decisão. Esta é uma das ações promovidas pela Fusesc para reaver valores aplicados no Santos. Por conta da inscrição na massa falida a Fundação já recuperou cerca de R\$ 3 milhões, que representam pouco menos de um terço do total investido na época.



Programa de empréstimos ganha novas regras com mais flexibilidade e maior limite

Crédito
CONSCIENTE
FUSESC

Para proporcionar mais opções e facilidades aos participantes, a Fusedsc reestruturou o seu programa de empréstimos e criou o Crédito Consciente Fusedsc. Além de continuar com uma taxa de juros mais baixa que a cobrada pelo mercado, agora o valor máximo do crédito foi ampliado e o prazo de pagamento foi estendido para até 96 meses. Agora também é possível ter mais de um contrato de empréstimo ao mesmo tempo, desde que haja margem consignável disponível, podendo gerar economia em IOF.

Contratar um empréstimo na Fusedsc também ficou mais fácil e prático

> 1º PASSO: Termo de Adesão para crédito pré-aprovado: a partir de agora você não precisa mais assinar cada contrato de empréstimo. A Fusedsc enviará para cada participante com kit explicativo com o Termo de Adesão, que você irá assinar uma única vez, registrar em cartório e fazer a devolução à Fusedsc no envelope de porte pago. Pronto! Você terá seu crédito pré-aprovado e estará liberado para fazer empréstimos.

Mas atenção: para contratar um ou mais empréstimos é imprescindível

que você envie o Termo de Adesão para a Fusedsc. Sem ele não será possível liberar o crédito pré-aprovado. Orientamos devolver o termo de adesão assinado para a Fusedsc, mesmo que não precise de dinheiro, deixando todo o procedimento concluído e a sua disposição, com todas as facilidades oferecidas.

> 2º PASSO: Opções de Simulação e Contratação: para facilitar essas operações, a Fusedsc disponibiliza duas opções e você escolhe a mais adequada às suas necessidades - pelo site ou por telefone.

Pelo site: você mesmo pode fazer simulações e liberar o valor desejado nas condições que optar, de forma simples e rápida. Basta entrar na área de autoatendimento com o seu login e senha habituais, acessar a área de Empréstimos, fazer a simulação, contratar o valor desejado e escolher o prazo de pagamento. Simples assim, sem nenhuma burocracia. Solicitações feitas até as 12h terão liberação no mesmo dia. Depois disso, a liberação ocorre no próximo dia útil.

Pelo telefone: se preferir, basta ligar para a Central de Atendimento Alô Fusedsc no 0800-48-3000 e os atendentes farão as simulações e a contratação do valor desejado.

Confira no quadro abaixo as novidades desse produto:

| | Anteriormente | Nova regra |
|---------------------------|-------------------------------|---------------------------------------------------------------------|
| Limite | R\$ 50.000,00 | R\$ 100.000,00 |
| Encargos | 0,80 % + INPC | 0,9152 % + INPC |
| Prazo de pagamento | Até 72 meses | Até 96 meses |
| Seguro | 0,1152% sobre o saldo devedor | Incorporado na taxa de juros |
| Nº de contratos | Apenas um | Mais de um, respeitando o limite da margem consignável e da reserva |
| IOF | Conforme legislação | Conforme legislação |

Importante: você encontra disponível no site da Fusedsc todos os documentos e informações necessárias sobre a linha de empréstimo - o contrato com as condições de contratação, o regulamento e a nota técnica. É fundamental realizar a leitura desses materiais para esclarecer quaisquer dúvidas antes de contratar um empréstimo.

ALÔ FUSESC

Fale conosco pela Central de Atendimento Alô Fusedsc.

0800 48 3000 (ligação gratuita)



FUSESC | FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL

Sua proteção, nosso valor

Cx. Postal 848

Fpolis/SC

88010-970

[] Mudou-se [] Falecido [] Desconhecido [] Ausente
 [] Recusado [] Não Procurado [] Endereço Insuficiente
 [] Não Existe Nº Indicado [] Fora Perímetro Entrega
 [] Zona Rural [] Outros
 [] Informação Prestada pelo Porteiro ou Síndico
 Reintegrado ao Serviço Postal em/...../.....
 Em...../...../.....

RESPONSÁVEL